

Síntese de indicadores do sector de abastecimento de água

Entraram em funcionamento mais 5.000 ligações nas cidades de Benguela, Huambo, Cabinda, Lunda Sul, Malanje, Huíla, Luanda e M'Banza Congo o que permitiu beneficiar mais 22.000 habitantes.

Embora com algumas Empresas a apresentarem o indicador muito acima daquilo que se esperava (ANF<63%, em 2024) tendo em conta as metas do sector a curto prazo e, (ANF<49%, em 2027) a longo prazo, neste 2º Trimestre de 2024, em termos globais, observa-se uma ligeira melhoria do indicador de Água Não Facturada (ANF%).

Houve uma ligeira melhoria, em termos globais, do indicador de eficiência de cobrança (%), com vista à melhoria da sustentabilidade das próprias Empresas, recomendando-se, às Empresas, a melhoria continua deste indicador.

Elsa Ramos

(Directora Nacional de Águas)



Em destaque neste trimestre...

- +
-
 - No dia 9 de Maio do corrente ano, a Direcção Nacional de Águas (DNA) esteve presente no 14º Fórum sobre Água, Energia e Ambiente, realizado em Luanda. O evento foi organizado pela JEUNE - Organização de Jovens Empresários da União Europeia e FIN Business Network, em colaboração com a ZEE - Zona Económica Especial Luanda-Bengo.
 - No dia 16 de Maio, a DNA promoveu uma sessão de troca de experiência sobre salvaguardas ambientais e sociais, no âmbito do Projecto de Apoio Institucional à Sustentabilidade do Serviço de Abastecimento de Água e Saneamento em Meio Urbano (ISSUWSSSD)
 - No âmbito da implementação dos contratos que têm como objectivo garantir a gestão, operação e manutenção dos sistemas de abastecimento de água das seis EPAS (Bié, Huambo, Uíge, Malanje, Cuanza Norte e Huíla), suportadas pelo projecto PDISA 2, foi realizada em Luanda, de 26 a 27 de Junho de 2024, a Reunião Metodológica de Análise do Estudo de Satisfação dos Clientes e de Gestão de Perdas.
- O volume de água produzida, mas não facturada (m³), permanece elevado, com impacto negativo no indicador de Água Não Facturada – ANF% (valor médio de 57%). A província de Malanje apresenta valores acima dos 70%. Luanda, Huíla, Huambo e Cabinda com valores entre 70% e 60%. Bengo, Benguela, Bié, Cabinda, Cuanza Norte, Cunene, Namibe, Uíge e Huambo, com valores entre 60% e 50%.
- A empresa do Cuando Cubango apresenta o valor mais baixo de eficiência de cobrança (%) com 38%.
- O rácio de trabalhadores por 1.000 ligações permanece elevado para as EPAS do Bengo, Benguela, Cuanza Sul, Cunene, Huíla e Lunda Sul, devendo estas EPAS adoptar estratégias para reverter a situação. Bengo e Benguela são as empresas com o indicador mais alto, a nível nacional.
- A empresa do Bengo apresenta cobertura de custos operacionais inferior a 50%.



Programa de estágio para recém-formados, no âmbito do apoio do Banco Europeu de Investimentos (BEI) financiamento paralelo ao PDISA2



Reunião Metodológica de Análise do Estudo de Satisfação dos Clientes e de Gestão de Perdas



Aconteceu, ainda, no trimestre...

Maió... No dia 9 de Maio do corrente ano, a equipa da Direcção Nacional de Águas (DNA) esteve presente no 14º Fórum sobre Água, Energia e Ambiente, realizado em Luanda. O evento foi organizado pela JEUNE - Organização de Jovens Empresários da União Europeia e FIN Business Network, em colaboração com a ZEE - Zona Económica Especial Luanda-Bengo. O fórum contou com cinco painéis de apresentação, que abordou de forma prática, os desafios actuais e apresentou soluções para o desenvolvimento sustentável e a diversificação económica de Angola. O principal objectivo foi discutir melhorias nas infra-estruturas de energia, água e meio-ambiente, além de promover parcerias empresariais e a troca de experiências entre jovens empresários. Os principais tópicos discutidos foram:

1. Infra-estruturas de Energia e Água: Focou-se na melhoria do fornecimento e na gestão sustentável destes recursos essenciais.
2. Transição Energética e Fontes Renováveis: Foram discutidos os planos de Angola para aumentar a participação de energias renováveis na matriz energética do país, com destaque para a energia hidroelétrica, solar e eólica.
3. Meio Ambiente: Abordaram-se estratégias para mitigar impactos ambientais e promover práticas sustentáveis.

Durante o evento, houve um momento de Pitch para empreendedores, no qual jovens apresentaram seus projectos com o objectivo de convencer o corpo de jurados e atrair investimentos ou financiamentos. O projecto vencedor foi a Biblioteca 10Padronizada, um espaço público que promove a leitura, artes plásticas, e jogos de xadrez, além de oferecer formações gratuitas para crianças e jovens, especialmente aqueles que estão fora do sistema de ensino. O projecto procura criar um ambiente inclusivo que estimule o aprendizado e a criatividade, contribuindo para o desenvolvimento cultural e educacional da comunidade. A proposta foi feita pelo jovem David Makongo Sebastião, sociólogo e estagiário da área social na unidade coordenação de projectos da Direcção Nacional de Águas.



Maió... A DNA deu seguimento ao ciclo de formações para os jovens profissionais que ingressaram no programa de estágio para recém-formados, no âmbito do apoio do Banco Europeu de Investimentos (BEI). Este programa, que teve início em Janeiro, incluiu uma série de formações direccionadas à supervisão do controlo de qualidade da água, realizada no dia 02 de Maio e a formação sobre Gestão Comercial, realizada a 29 de Maio.

As formações tiveram como objectivo proporcionar uma compreensão aprofundada dos processos de qualidade da água e da gestão comercial e de clientes nas EPAS. Além disso, ofereceram um panorama actualizado sobre o estado actual dos serviços de água e saneamento. Destacou-se a importância de adoptar políticas e estratégias eficazes, novas tecnologias e garantir a sustentabilidade económica das EPAS, com o intuito de melhorar a eficiência operacional e a arrecadação de receitas, promovendo a conscientização sobre a importância da água potável e do saneamento.

Os jovens profissionais terão a oportunidade de se capacitar em áreas essenciais como sistemas de abastecimento de água, tratamento de águas residuais, ambiente, recursos humanos, contratação e gestão financeira. O programa, com duração inicial de um ano proporcionará orientação por profissionais seniores e acompanhamento por consultores juniores com experiência em formações similares.





Maió... No âmbito do Projecto de Apoio Institucional à Sustentabilidade do Serviço de Abastecimento de Água e Saneamento em Meio Urbano (ISSUWSSSD), está previsto um conjunto de acções que visam o fortalecimento e desenvolvimento das qualificações a nível do Sector, neste sentido no dia 16 de Maio, a DNA promoveu uma sessão de troca de experiências sobre salvaguardas ambientais e sociais.

Com esta acção de troca de experiências, realizada à distância, pretendeu-se que as 7 EPAS alvo deste Projecto (Bengo, Cabinda, Cunene, Cuanza Sul, Lunda Norte, Lunda Sul e Namibe), abordassem e partilhassem as boas práticas de ambiente e segurança implementadas nas empresas, bem como os desafios e potenciais melhorias a alcançar. Cada uma das empresas fez uma apresentação abordando diferentes tópicos sobre a temática, onde puderam apresentar as suas experiências e resultados na implementação de boas práticas de segurança e ambiente. A realização deste tipo de encontro tem-se revelado bastante proveitoso, pelo facto de permitir, por um lado, compreender o estágio das EPAS quanto à existência de procedimentos de segurança e ambiente, bem como o seu grau de implementação. Por outro lado, permite a troca de experiências das boas práticas das áreas de segurança e ambiental entre as Empresas. A acção contou com 25 participantes e teve uma duração de 4 horas.



Maió.... Realizou-se no dia 31 de Maio, uma reunião geral de trabalho (workshop) de operacionalização do Fórum Nacional de Água e Saneamento (FONAS) com os parceiros ministeriais, entidade reguladora, e principais Instituições internacionais de Investimento, com o objectivo de discutir e definir as estratégias para a operacionalização desta abordagem multidisciplinar, integrada e holística aos desafios do abastecimento de água, drenagem de águas residuais, higiene pública e clima (ASH). O FONAS tem como objectivo geral, a criação de uma plataforma entre o Governo, os parceiros de desenvolvimento, os operadores públicos e privados do sector ASH e as organizações da sociedade civil intervenientes, com vista a melhorar a coordenação das intervenções no sector, promovendo a criação de sinergias entre parceiros e iniciativas sectoriais e consequentemente, o alargamento e alavancamento de recursos financeiros. O FONAS visa, assim, suprir a lacuna existente no contacto entre as entidades sectoriais, governamentais e não-governamentais, tanto nacionais como internacionais, com o objectivo de melhorar a coordenação, cooperação, comunicação, partilha de informação e construção de sinergias entre actores relevantes do sector no país.

Os intervenientes tiveram a possibilidade de demonstrar o comprometimento de cada Ministério na concretização desta plataforma, como vector principal de coordenação do sector ASH em Angola, assim como, antever constrangimentos e soluções para o sucesso do FONAS. Para além dos parceiros ministeriais, esta sessão de trabalho contou com a presença da entidade reguladora do sector de energia e água (IRSEA), algumas das principais instituições financeiras de investimento presentes em Angola (Banco Mundial, Agência Francesa de Desenvolvimento, Banco Africano de Desenvolvimento, Banco Europeu de Investimento e União Europeia), assim como o SWA. (Sanitation and Water for All).



Junho...No âmbito da implementação dos contratos que têm como objectivo garantir a gestão, operação e manutenção dos sistemas de abastecimento de água das seis EPAS (Bié, Huambo, Uíge, Malanje, Cuanza Norte e Huíla), suportadas pelo projecto PDISA 2, foi realizada em Luanda, de 26 a 27 de Junho de 2024, a Reunião Metodológica de Análise do Estudo de Satisfação dos Clientes e de Gestão de Perdas, com vista à análise final e posterior formalização da aprovação dos relatórios do estudo de satisfação dos clientes e de gestão das pressões. A reunião contou com a participação das seis Empresas de Águas supracitadas e suas assistências técnicas, bem como outros *stakeholders* relevantes como o IRSEA e IGAPE. A cerimónia de abertura e encerramento foi presidida pela Directora Nacional de Águas, Dr. Elsa Ramos.



Abril a JunhoNo âmbito do Projecto de APOIO INSTITUCIONAL E DE SUSTENTABILIDADE AO ABASTECIMENTO DE ÁGUA URBANO E AO SERVIÇO DE SANEAMENTO (ISSUWSSSD), co-financiado pelo Banco Africano de Desenvolvimento (BAD), entre Abril e Junho, foram realizadas as reuniões de acompanhamento e balanço de indicadores de quatro Empresas públicas de Água e Saneamento (EPAS), nomeadamente Cabinda, Cunene, Lunda Norte e Lunda Sul. As reuniões de balanço que foram, conduzidas via Zoom, permitiram uma análise detalhada dos principais indicadores de desempenho das EPAS nos primeiros meses de 2024 e visaram traçar compromissos de desempenho e efectuar a avaliação mensal dos serviços prestados.

Durante as sessões, foram identificados os principais constrangimentos e discutidos os compromissos entre a Direcção Nacional de Águas (DNA) e as EPAS nas áreas comercial, financeira, de recursos humanos e técnica. O principal objectivo foi orientar as EPAS na busca pela auto-sustentabilidade, definindo um plano conjunto para a melhoria contínua. Além disso, foram também abordados outros temas relevantes e realizada a avaliação mensal do cumprimento das metas estabelecidas. Para o próximo período, está prevista uma avaliação final das metas, classificada nas categorias insuficiente, suficiente, bom e muito bom, com base no alcance dos compromissos assumidos. No total, foram estabelecidos 41 compromissos na província do Cunene, 38 na Lunda Sul, 36 em Cabinda e 34 na Lunda Norte.

A discussão inicial, concentrou-se na evolução dos indicadores de desempenho das EPAS. A DNA fez uma apresentação detalhada dos resultados obtidos, destacando a necessidade de melhoria contínua no desempenho das EPAS. Foi concedida especial atenção aos principais indicadores e variáveis de desempenho, nomeadamente, produção de água, cobrança, facturação, água não facturada, eficiência da cobrança, cobertura de custos operacionais pela cobrança, e dívidas, com o objectivo de fomentar melhorias substanciais no próximo período.

Para as EPAS que não atingiram o desempenho esperado e não cumpriram os indicadores estabelecidos, foi realizada uma análise detalhada dos diversos indicadores para identificar os factores que contribuíram para o baixo desempenho. Com base nessa análise, foram definidas medidas, algumas das quais se traduziram em compromissos específicos. Nas reuniões subsequentes, foi efectuado um acompanhamento rigoroso desses compromissos, com o objectivo de avaliar se houve um cumprimento satisfatório das metas estabelecidas para o período de referência.

No final de cada reunião, foram emitidas recomendações, ajustados prazos estabelecidos e actualizados alguns compromissos, além de terem sido incentivadas as EPAS a manter o rigor e a melhorar o seu desempenho. Foi enfatizada a importância de melhorar a prestação de serviços, garantindo o fornecimento de água em quantidade e com qualidade às populações

NESTE PERÍODO, A EPASNAMIBE REALIZOU UMA CAMPANHA DE SENSIBILIZAÇÃO NAS ESCOLAS SOBRE O USO RACIONAL DA ÁGUA



EPASN-E.P.
EMPRESA PÚBLICA DE ÁGUAS
E SANEAMENTO DO NAMÍBE

CAMPANHA DE EDUCAÇÃO COMUNITÁRIA NAS ESCOLAS SOBRE O USO RACIONAL DE ÁGUA

Financiado pela União Europeia | People in Need | COMISSÃO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA DA UE PARA ANGOLA | Acção patrocinada pela Cabinda, L.A.

PASSOS PARA CONTROLAR O CONSUMO

1. ELEGIR UM PERÍODO DE MONITORAMENTO DE CONSUMO SEMANAL OU MENSAL, POR CONVENIÊNCIA DO CLIENTE;
2. APONTAR A LETURA SEMANAL OU MENSALMENTE CONFORME FOI ELEITO;
3. SUBTRAIR A LETURA ANTERIOR NA ACTUAL, PARA OBTER OS METROS CÚBICOS CONSUMIDOS DURANTE O MONITORAMENTO ELEITO;
4. DIRIGIR-SE A UMA DAS LOJAS, PARA MAIS ESCLARECIMENTOS OU PARA EFEITOS COMERCIAIS.

Água é vida, use racionalmente!

DICAS PARA ECONOMIZAR ÁGUA

01. OPTE POR TOMAR BANHOS MAIS CURTOS, DIMINUINDO O TEMPO NO BANHO PARA ECONOMIZAR ÁGUA;
02. EVITE JOGAR LIXO NO VASO SANITÁRIO PARA PREVENIR DESPERDÍCIO DE ÁGUA;
03. PREFIRA USAR BALDE EM VEZ DE UMA MANGUEIRA PARA LAVAR O CARRO, ECONOMIZE ÁGUA;
04. ENCHA O LAVA-LOUÇA OU UMA BACIA COM ÁGUA PARA LAVAR PRATOS, TALHERES, POPURANDO ATÉ SOL DE ÁGUA POR DIA;
05. REGUE O JARDIM DURANTE AS PRIMEIRAS HORAS DA MANHÃ OU À NOITE PARA EVITAR EVAPORAÇÃO EXCESSIVA;
06. REPARA IMEDIATAMENTE VAZAMENTOS EM TORNEIRAS, CANOS E DESCARGAS PARA EVITAR DESPERDÍCIO DE ÁGUA.

Tabela 1. Média trimestral dos principais dados e indicadores (Abr-Jun 2024):

Categoria	Província	Dados							Indicadores			
		Nº Total de ligações ⁽¹⁾	Volume de água produzida (x1.000 m³/mês)	Volume de água facturada (x1.000 m³/mês)	Valor Facturado (x1.000 AOA/mês) ⁽²⁾	Valor cobrado (x1.000 AOA/mês) ⁽²⁾	Custos operacionais (x1.000 AOA/mês)	Nº Total de trabalhadores	Água não facturada em termos de volume (%)	Eficiência de cobrança (%)	Cobertura de custos operacionais (%)	Nº de trabalhadores por 1.000 ligações
<10.000 ligações	Quando Cubango	8 197	268	162	23 184	8 574	11 239	32	39%↓	38%↑	76%↓	3,9 ↔
	Lunda Sul	8 529	179	100	15 891	10 568	16 152	63	44%↑	67%↑	65%↑	7,4 ↔
10.000 - 20.000 ligações	Zaire	10 474	283	147	30 259	26 972	25 329	57	48%↑	89%↑	106%↑	5,5 ↔
	Bengo	13 374 ⁽³⁾	283	131	21 023	13 769	13 831	122	54%↑	65%↑	37%↑	8,9 ↔
	Cunene	16 738 ⁽³⁾	439	181	37 600	33 778	37 173	120	58%↓	87%↓	52%↔	7,2 ↑
	Malanje	16 931	803	190	34 699	26 198	33 028	94	76%↓	76%↑	79%↑	5,4 ↓
	Cuanza Norte	17 224 ⁽³⁾	144	69	17 629	10 989	-	72	56%↑	63%↓	-	4,2 ↔
20.000 - 50.000 ligações	Cuanza Sul	20 207	218	-	109 454	31 956	56 629	135	-	22%↓	56%↑	7,0 ↔
	Moxico	24 267	195	90	14 296	11 584	13 436	63	54%↑	77%↓	86%↓	2,6 ↔
	Namibe	31 576 ⁽³⁾	864	410	68 214	65 391	60 952	172	52%↓	74%↑	107%↓	5,3 ↔
	Huíla	32 373	686	271	81 424	56 961	52 141	236	61%↑	70%↑	109%↓	7,3 ↔
	Lunda Norte	32 502	484	215	52 787	31 640	39 705	128	55%↓	56%↓	80%↑	3,9 ↔
	Bié	33 393	679	288	40 479	34 050	39 032	124	57%↓	75%↑	87%↑	3,8 ↔
	Cabinda	36 891	831	233	54 987	36 108	61 677	156	72%↑	66%↓	59%↑	4,3 ↔
Uíge	37 095	440	221	64 578	57 976	54 239	173	50%↓	88%↑	107%↑	4,7 ↔	
> 50.000 ligações	Huambo	72 862	1 201	460	78 384	43 874	83 640	385	61%↑	56%↓	52%↑	5,3 ↔
	Benguela	124 883	2 194	948	350 609	292 456	515 013	944	57%↑	84%↑	57%↑	7,6 ↔
	Luanda	546 310	18 118	5 852	1 798 564	10 055 578	1 224 036	1 566	68%↓	59%↓	86%↑	2,9 ↔

Comentários: Comparação com o trimestre anterior: variação positiva (↑ ou ↓), variação negativa (↑ ou ↓), sem variação ou variação não significativa (↔).

- A informação disponibilizada para o Bengo, Bié, Cabinda, Cuanza Sul, Cunene, Huambo, Lunda Norte, Malanje, Namibe, Uíge e Zaire abrange também dados de Municípios cujos sistemas estão sob responsabilidade das EPAS.
- ⁽¹⁾ No caso das EPAS que gerem chafarizes, estes foram considerados como equivalentes a uma ligação de água. Valor registado no final do trimestre. Também estão incluídas no número de ligações as ligações referentes ao Saneamento.
- ⁽²⁾ No caso das EPAS que gerem serviço de saneamento, estão a ser considerados na facturação e cobrança (AOA), os valores correspondentes a este serviço,
- ⁽³⁾ Foi feita uma correção no número de ligações reportado no trimestre anterior, pelas EPAS Bengo, Cunene, Cuanza Norte e Namibe, por isso a redução no número de ligações, face ao trimestre anterior.

Legenda: Informação disponível ● Informação disponível, mas incompleta ● Informação indisponível, ou muito limitada ●

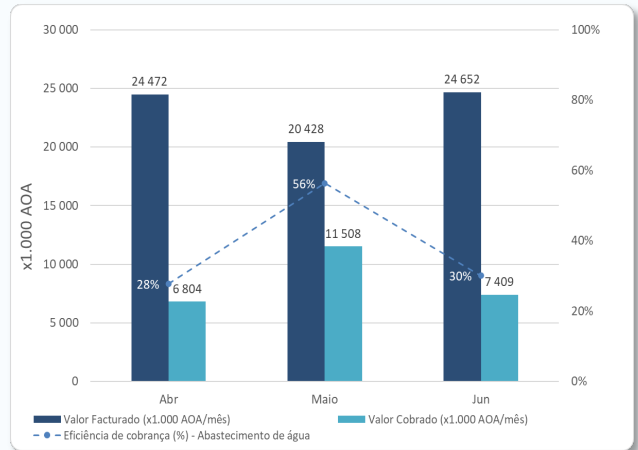
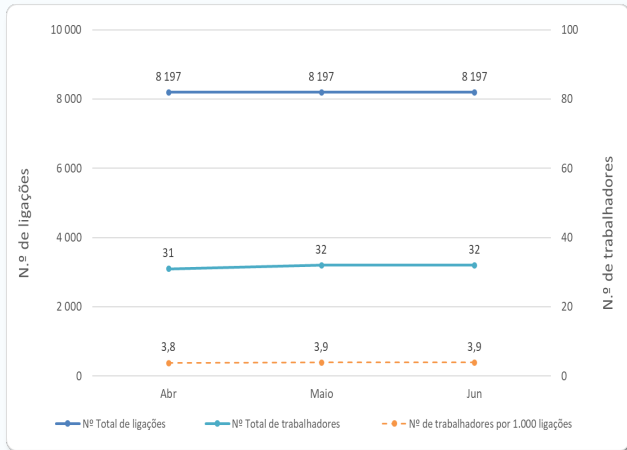
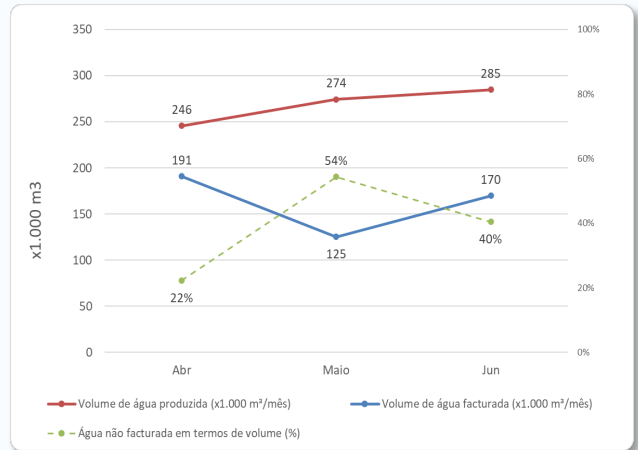
EPAS com <10.000 ligações

Quando Cubango

CI-EPASCUANDOCUBANGO-E.P.

Os dados referem-se ao Município de Menongue

- Neste período, verifica-se uma ligeira melhoria no indicador de ANF (%), face ao trimestre anterior, fruto de aproximação entre a facturação (m³) e produção (m³) de água.
- Neste período, verifica-se um bom desempenho a nível da facturação (AOA), mas sem o devido acompanhamento da cobrança (AOA), com impacto negativo no indicador de eficiência de cobrança (%), que permanece muito abaixo do desejado.
- O bom rácio de trabalhadores por 1.000 ligações permanece.

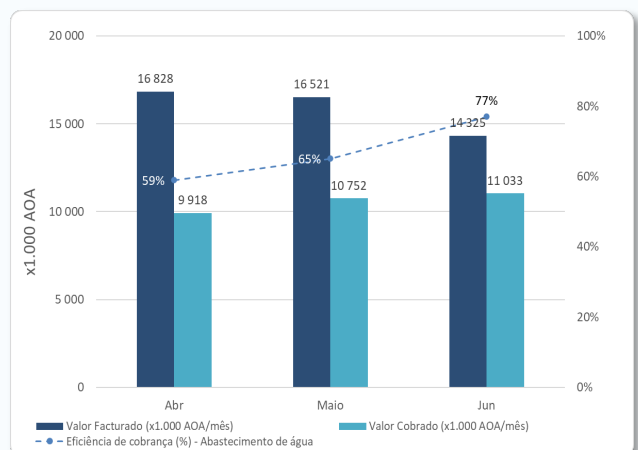
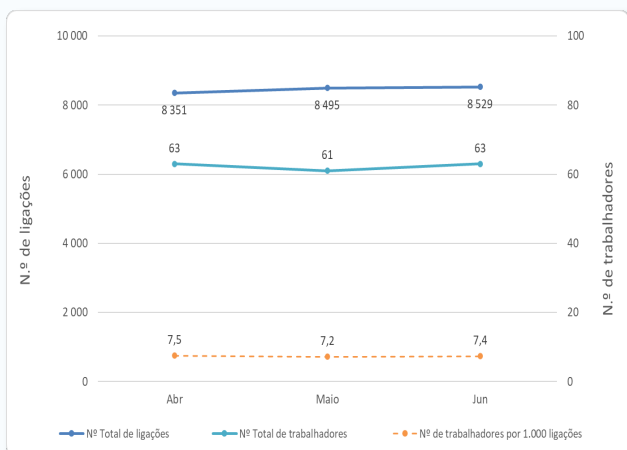
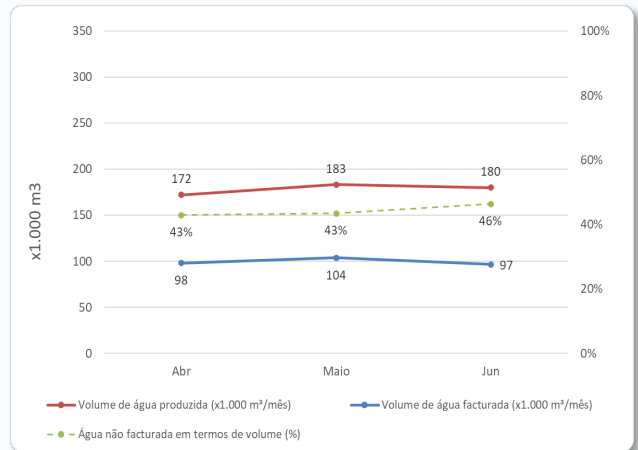


Lunda Sul

EPASLUNDA-SUL-E.P.

Os dados referem-se ao Município de Saurimo

- Em termos globais, houve um aumento dos volumes produzidos (m³), mas sem o acompanhamento da facturação (m³), com agravamento no indicador de ANF (%).
- Comparado ao período anterior, a EPASLUNDASUL apresentou uma redução na facturação (AOA), ao passo que a cobrança cresceu (AOA), com melhoria no indicador de eficiência de cobrança (%), mas ainda abaixo do desejado.
- Houve o aumento de 190 novas ligações. O rácio de trabalhadores por 1.000 ligações manteve-se acima do desejado.



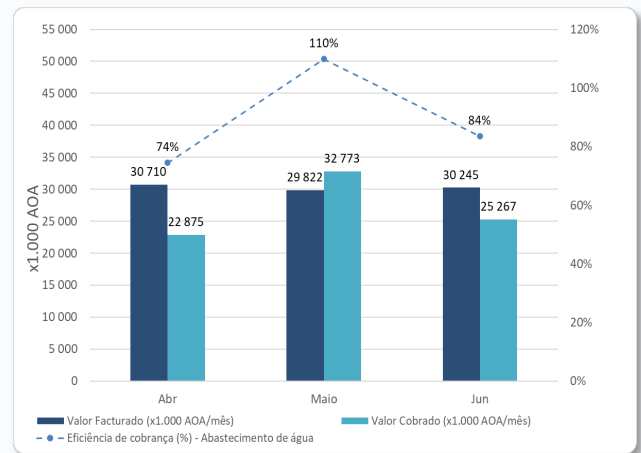
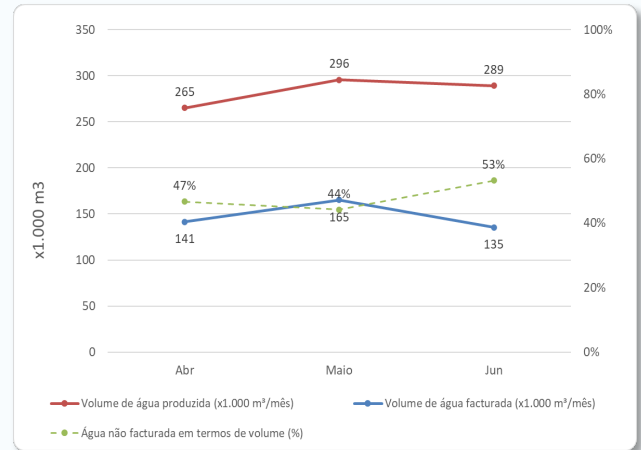
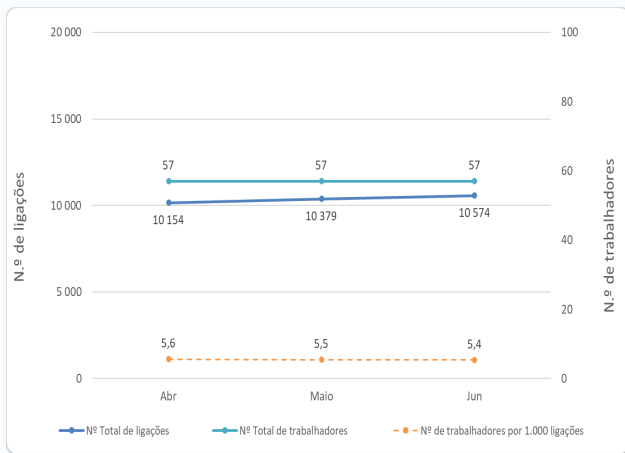
EPAS com 10.000 a 20.000 ligações

Zaire

CI-EPASZAIRE-E.P.

Incluem-se dados dos Municípios de Mbanza Congo e Soyo

- A EPASZAIRE, neste período, apresentou um aumento na produção (m³) de água, mas sem o devido acompanhamento da facturação (m³), o que afectou negativamente o indicador de ANF (%).
- Em termos médios, verifica-se uma redução nos valores facturados (AOA) e um aumento nos valores cobrados (AOA), com melhorias no indicador de eficiência de cobrança (%), face ao período anterior.
- Verificou-se um aumento de 563 novas ligações, face a Mar/24. O bom rácio de trabalhadores por 1.000 ligações permanece.

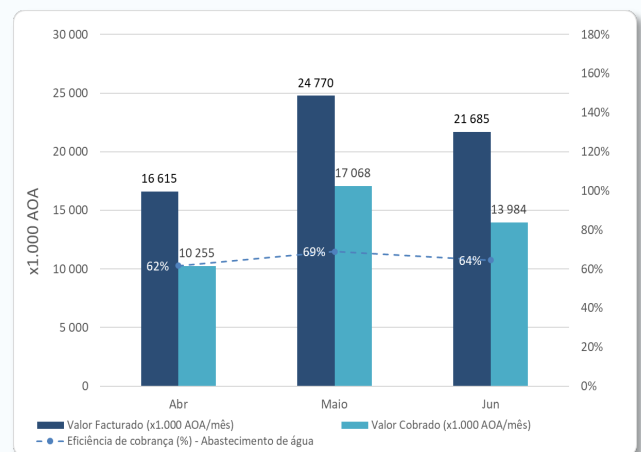
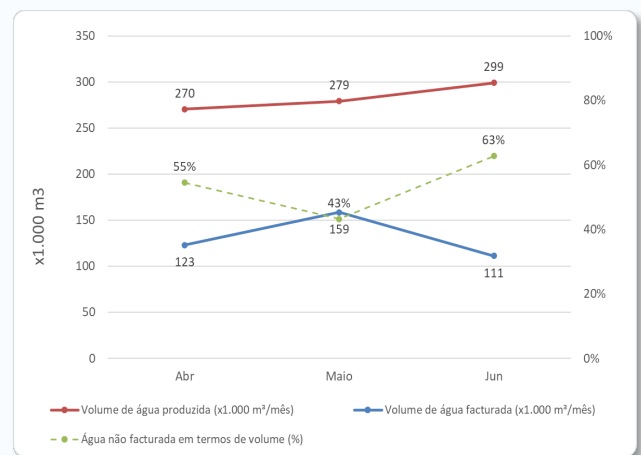
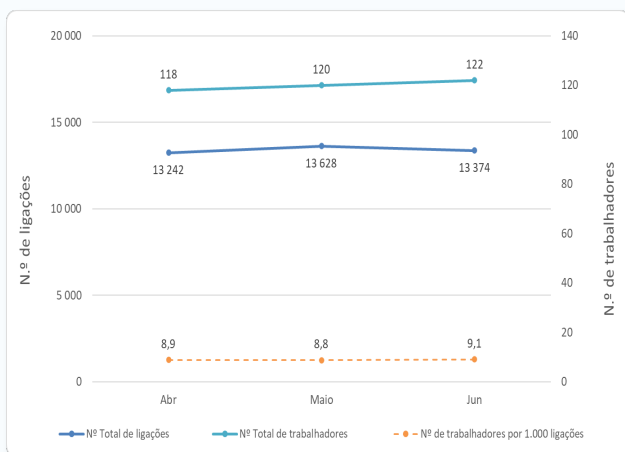


Bengo

EPASBENGO-E.P.

Incluem-se dados dos Municípios de Dande, Bula Atumba e Nambuangongo

- Neste período a EPASBENGO apresentou o indicador de ANF (%) bastante elevado, fruto da discrepância entre o volume produzido (m³) e volume facturado (m³) embora a melhoria em Maio.
- Em termos médios, a facturação (AOA) mostrou-se muito próxima ao reportado no trimestre anterior, ao passo que cobrança (AOA) cresceu, com impacto positivo no indicador de eficiência de cobrança (%).
- O rácio de trabalhadores por 1.000 ligações manteve-se acima do desejado.



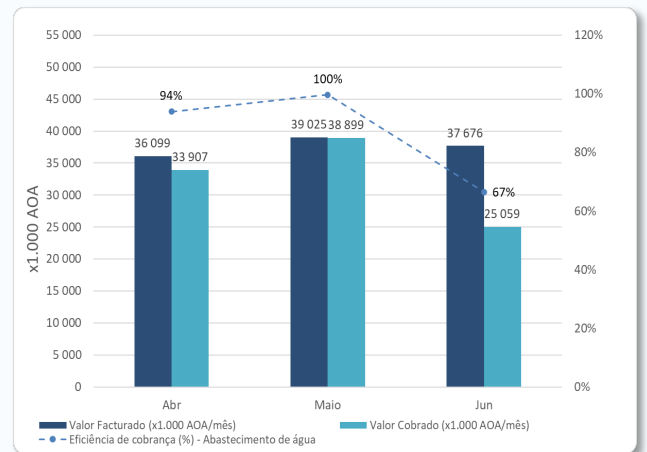
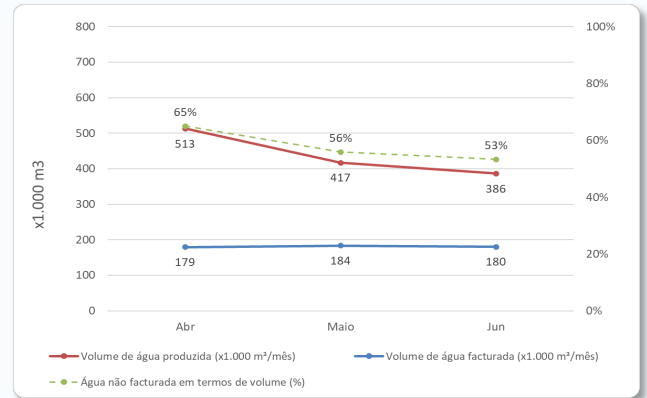
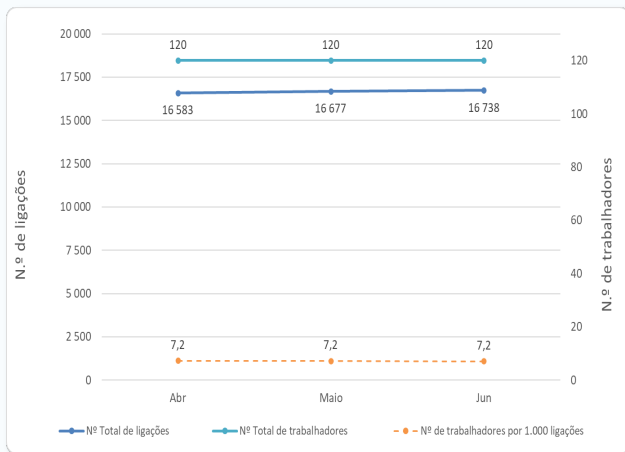
EPAS com 10.000 a 20.000 ligações

Cunene

EASC-E.P.

Incluem-se dados dos Municípios de Cuanhama, Namacunde, Ombadja e Cahama

- Ao contrário do período anterior, verifica-se uma ligeira melhoria no indicador de ANF (%), face ao período anterior, fruto da aproximação entre os volumes produzidos (m³) e facturados (m³). Salienta-se o bom desempenho do indicador de eficiência de cobrança (%), vindo do período anterior, com o aumento dos valores facturados e cobrados (AOA).
- O rácio de trabalhadores por 1.000 ligações apresenta-se acima do desejado.

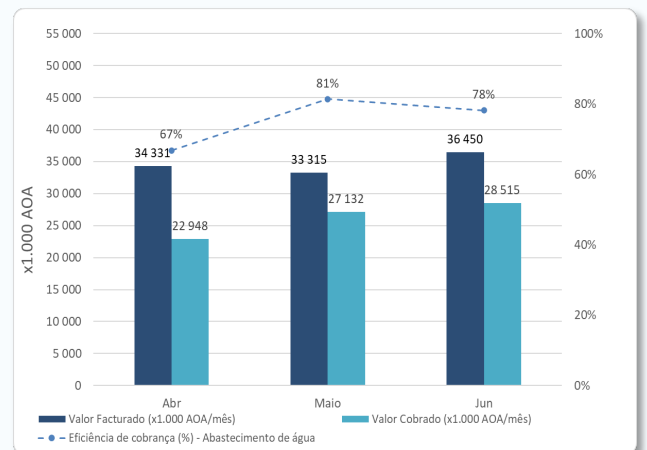
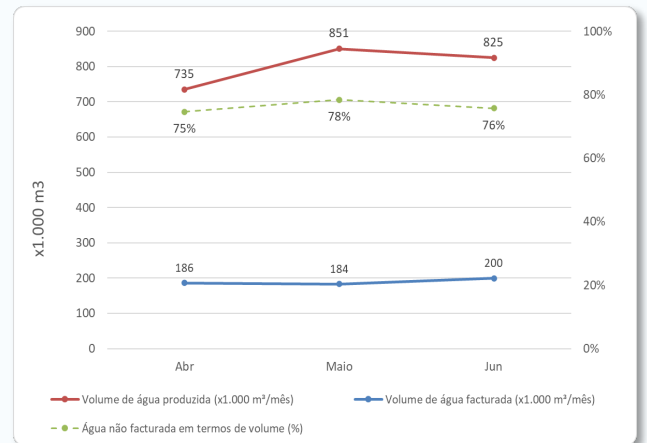
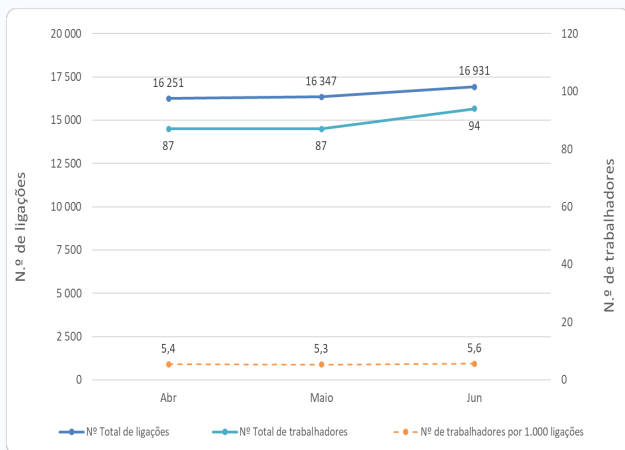


Malanje

EASM -E.P.

Incluem-se dados dos Municípios de Malanje, Mucari, Cuaba Nzoji e Massango

- Embora com uma ligeira melhoria, a EASM apresentou o indicador de ANF (%), bastante elevado, fruto da discrepância entre os volumes de água produzidos (m³) e facturado (m³), tal como no período anterior.
- Ao contrário do período anterior, verifica-se uma melhoria no indicador de eficiência de cobrança (%), com um aumento global dos valores facturados e cobrados (AOA).
- Houve um incremento de 735 no número de ligações face a Mar/24. O bom rácio de trabalhadores por 1.000 ligações permanece.



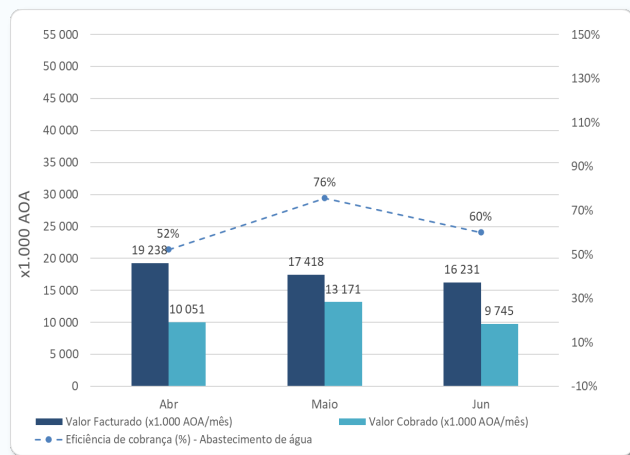
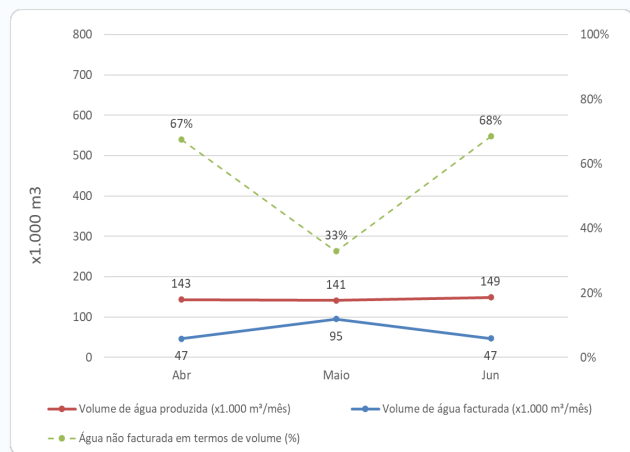
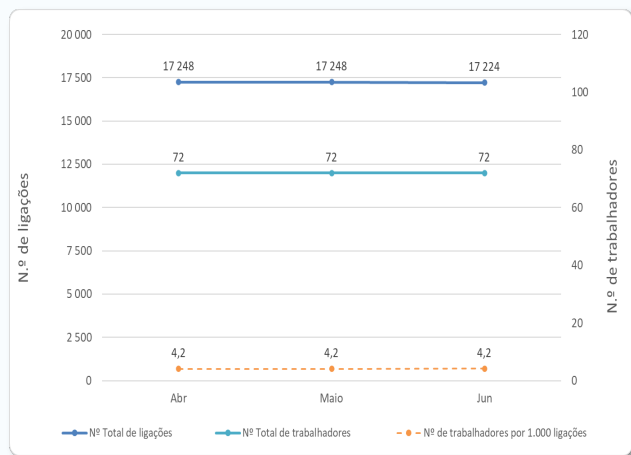
EPAS com 10.000 a 20.000 ligações

Cuanza Norte

EASCN-E.P.

Incluem-se dados do Município de Cazengo

- Em termos médios, a EASCN apresentou uma ligeira redução nos volumes de água facturada (m^3), com um ligeiro agravamento no indicador de ANF (%), face ao trimestre anterior, salienta-se o bom despenho do indicador em Maio, devido a aproximação da facturação (m^3) a cobrança (m^3).
- Em termos globais, verificou-se uma redução nos valores facturados e cobrados (AOA), enquanto que a cobrança permaneceu, com impacto negativo a nível do indicador eficiência de cobrança (%).
- A EPASCN manteve o bom rácio de trabalhadores por 1.000 ligações.



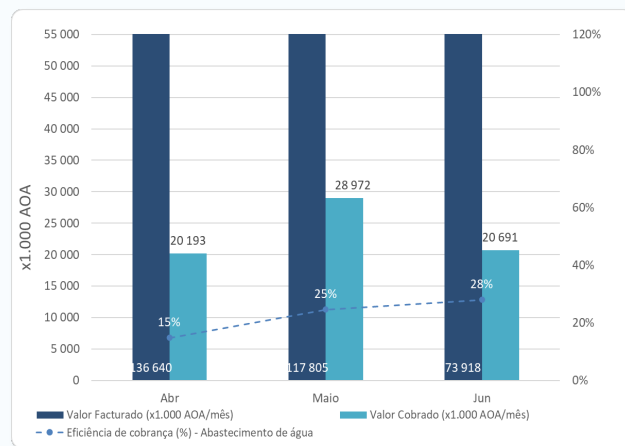
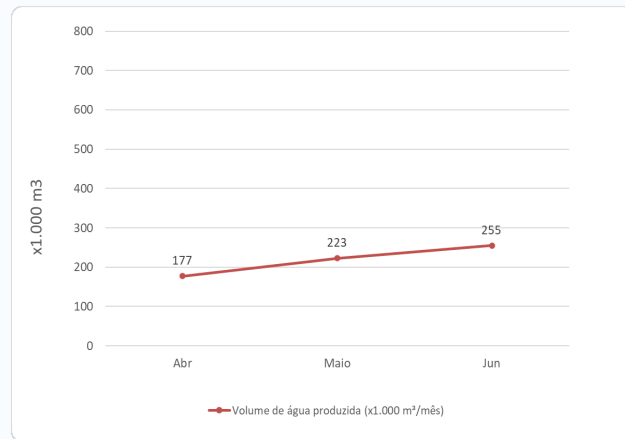
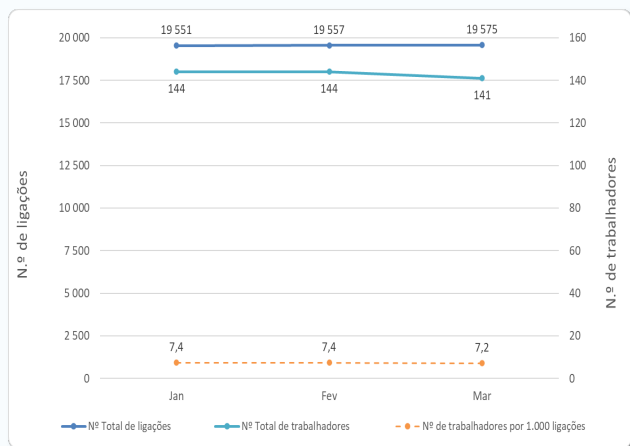
EPAS com 20.000 a 50.000 ligações

Cuanza Sul

EPASCS-E.P.

Incluem-se dados dos Municípios de Sumbe, Amboim (Gabela), Porto Amboim, Cela e Ebo

- Não foi possível calcular o ANF (%), fruto da paragem do sistema no final do ano, na sequência da inundação da capta o e ETA, que resultou em interrup es frequentes e, faz com que os contadores registem a passagem de ar em vez de  gua. Este problema técnico tem inflacionado os valores e os volumes facturados, distorcendo a percep o do consumo real.
- Consequentemente, observa-se valores elevados de factura o (AOA), resultante da falha no sistema, que está em estado de parametriza o e serão corrigidos através das notas de crédito.



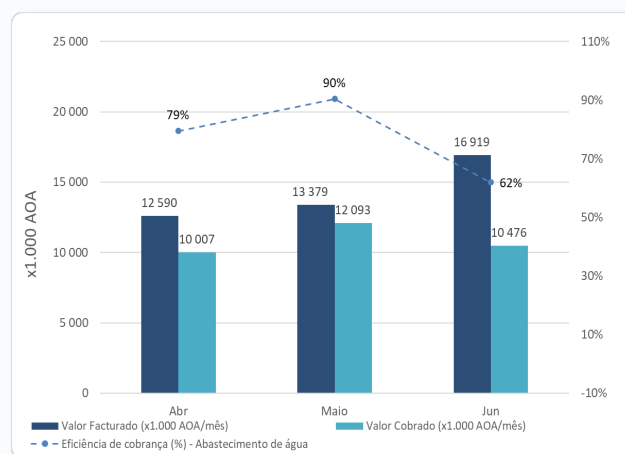
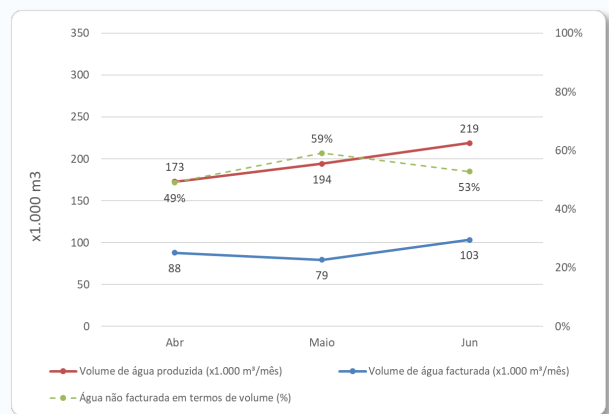
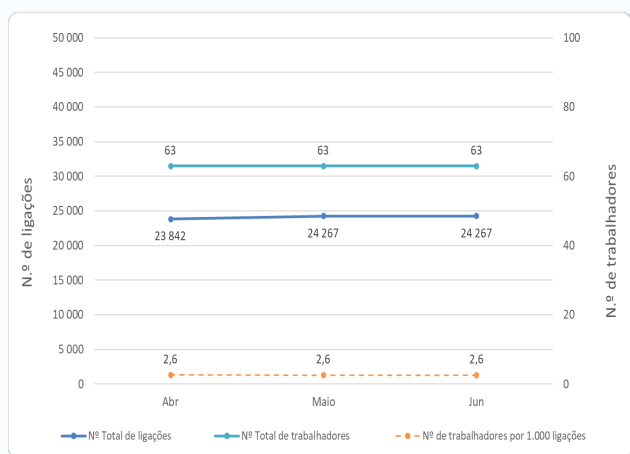
Moxico

EPASMOXICO-E.P.

Incluem-se dados do Município de Luena

- Em termos médios, verificou-se um agravamento no indicador de ANF (%), fruto do aumento da produ o de água (m ), mas sem o devido acompanhamento da factura o (m ).
- Neste período, a factura o e a cobrança (AOA), mostram-se muito próximas ao reportado no período anterior sem uma varia o significativa a nível do indicador de eficiência de cobrança (%).

Verifica-se um bom rácio de trabalhadores por 1000 liga es.



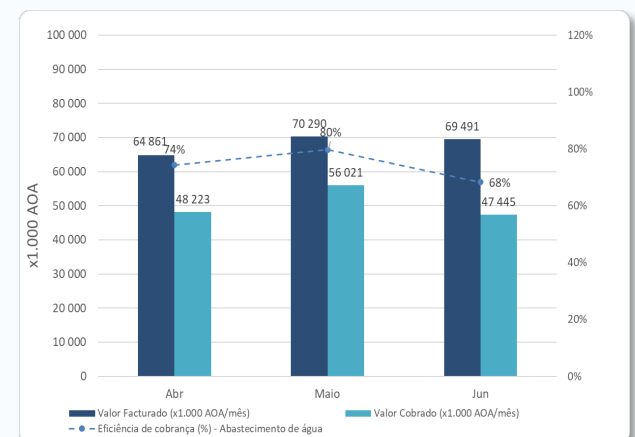
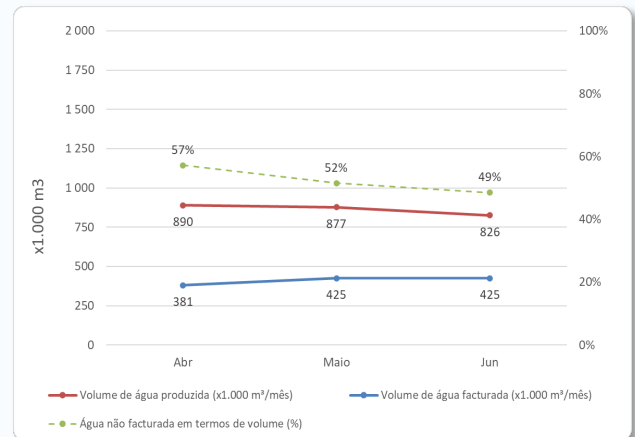
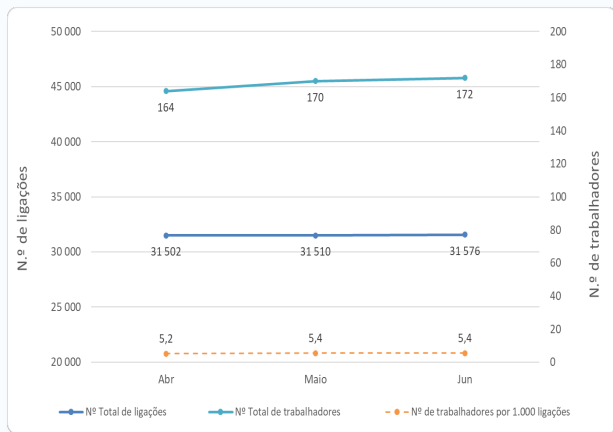
EPAS com 20.000 a 50.000 ligações

Namibe

EPASNAMIBE-E.P.

Incluem-se dados dos Municípios de Moçâmedes, Tômbwa, Bibala e Camucuio

- Embora em termos médios, houve uma redução nos volumes facturados (m³) e cobrados (m³), neste período verifica-se uma ligeira melhoria no indicador de ANF (%), face ao trimestre anterior.
- Em termos globais, ao contrário do período anterior, houve uma ligeira redução nos valores facturados (AOA), mas que não foi acompanhada pela cobrança (AOA), com uma ligeira melhoria no indicador de eficiência de cobrança (%).
- A EPASNAMIBE, apresenta o rácio de trabalhadores por 1.000 ligações dentro do adequado.

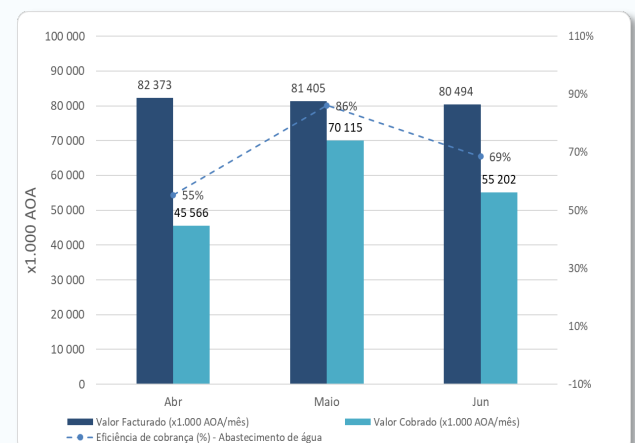
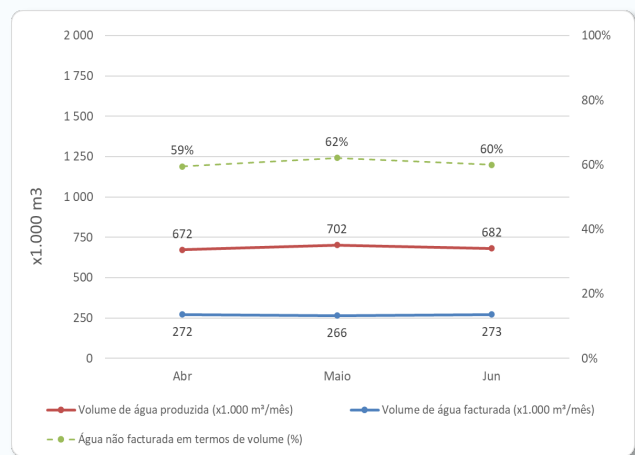
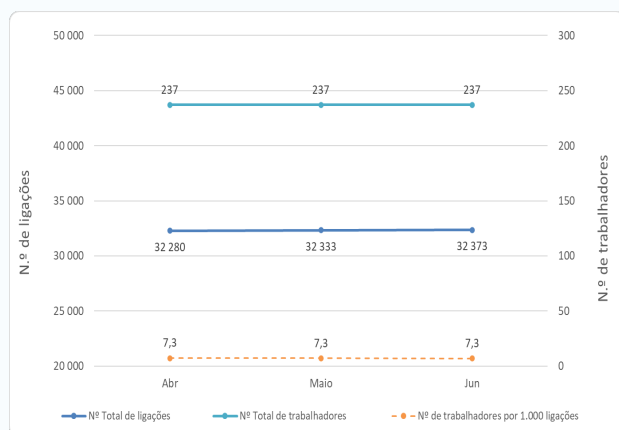


Huíla

EPASHUÍLA-E.P.

Incluem-se dados do Município do Lubango, Jamba e Cacula

- Em termos de volumes produzidos e facturados, a EPASHUÍLA, manteve-se constante ao longo do período, com o indicador de ANF (%) ainda acima do desejado, fruto da discrepância entre o volume de água produzido (m³) e o volume facturado (m³).
- Neste período, verifica-se um agravamento no indicador de eficiência de cobrança (%), fruto do aumento na facturação (AOA) mas sem o devido acompanhamento de cobrança (AOA), face ao trimestre anterior, face ao período anterior.
- Registou-se um aumento de 133 novas ligações, face a Mar/24. O rácio de trabalhadores por 1.000 ligações permanece acima do recomendado.



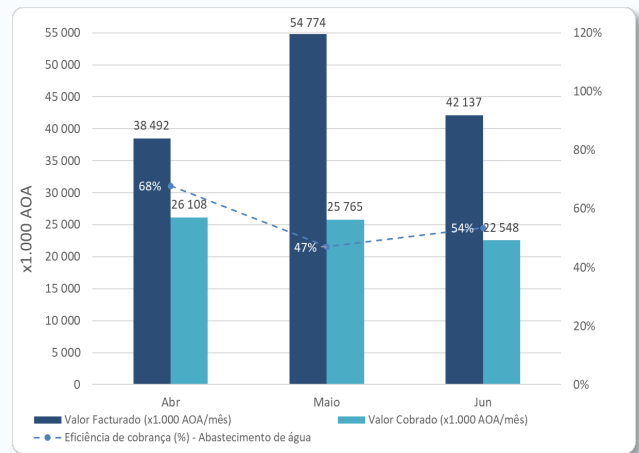
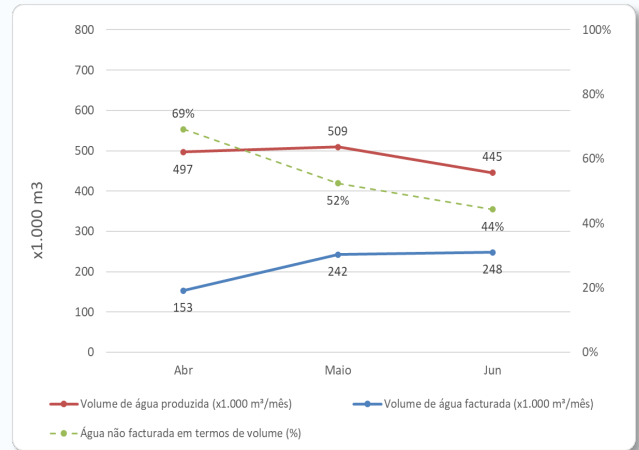
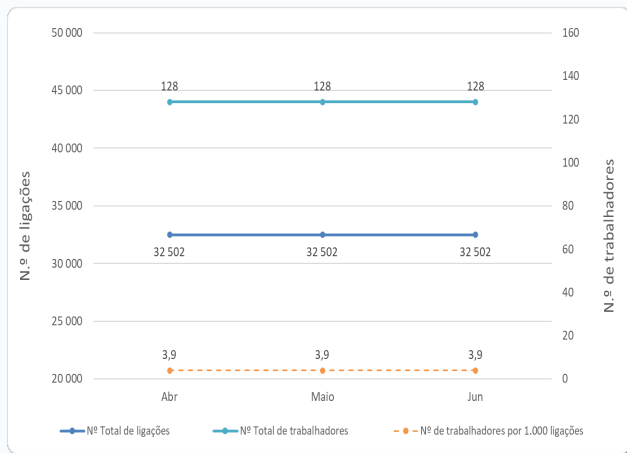
EPAS com 20.000 a 50.000 ligações

Lunda Norte

EPASLUNDA-NORTE-E.P.

Incluem-se dados dos Municípios do Lucapa, Chitato, Cuilo, Lubalo e Xá-Muteba

- Embora o agravamento em Abr, a EPASLUNDA-NORTE apresenta uma tendência de melhoria no indicador de ANF (%), ao longo do período, vinda do período anterior, fruto da aproximação entre o volume produzidos (m³) e facturados (m³).
- Verifica-se um aumento na facturação (AOA), face ao período anterior, mas sem acompanhamento da cobrança (AOA), com impacto negativo no indicador de eficiência de cobrança (%). que permanece abaixo do esperado.
- Salienta-se o bom rácio de trabalhadores por 1.000 ligações.

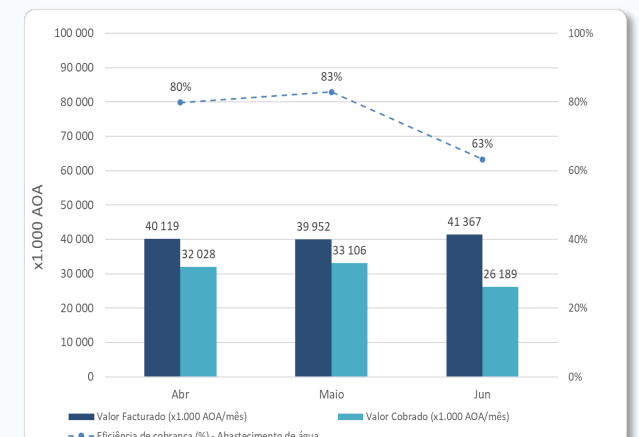
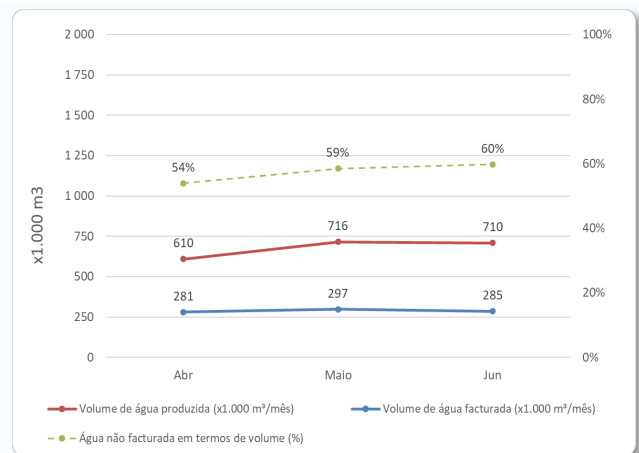
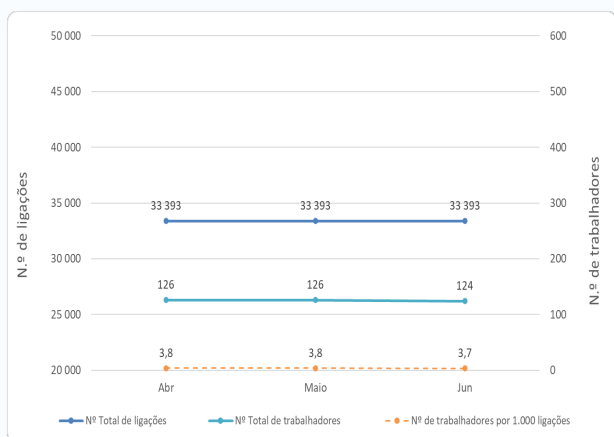


Bié

EASBIÉ-E.P.

Incluem-se dados dos Municípios do Cuito, Cuemba, Cunhinga e Nharea

- Neste período, a EASBIÉ, apresentou volumes de água produzida (m³) e facturada (m³) superiores ao reportado no trimestre anterior, com uma ligeira melhoria no indicador de ANF (%), embora ainda muito acima do desejado.
- De igual modo, verifica-se um ligeiro aumento nos valores de facturação (AOA), e cobrança (AOA), com melhoria no indicador de eficiência de cobrança (%), face ao período anterior
- A EASBIÉ, apresenta um bom rácio de trabalhadores por 1.000 ligações.



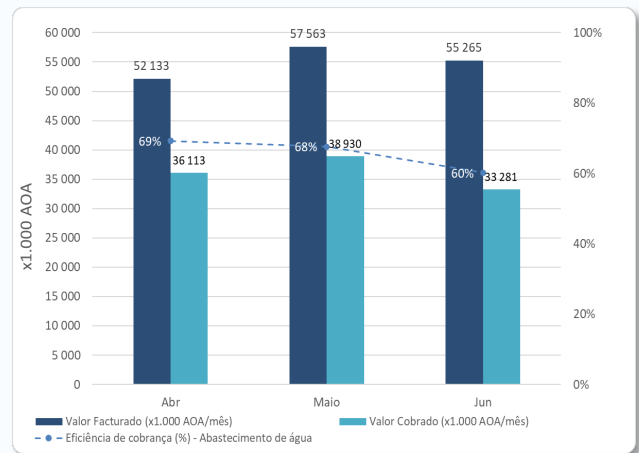
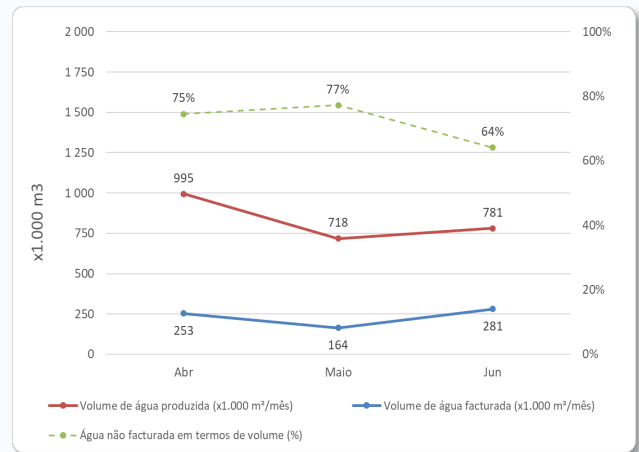
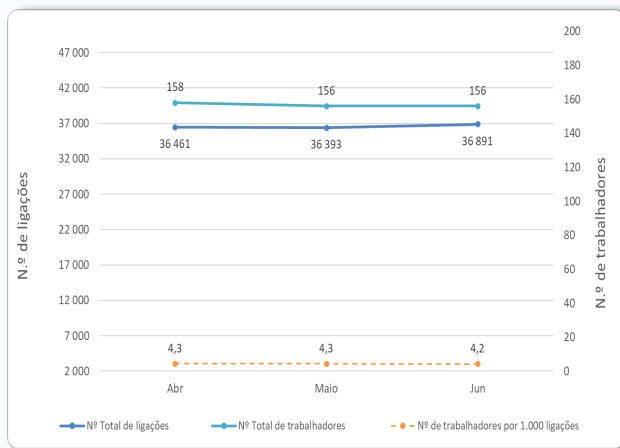
EPAS com 20.000 a 50.000 ligações

Cabinda

EPASCABINDA-E.P.

Incluem-se dados dos Municípios de Cabinda, Caongo, Buco Zau e Belize

- Em termos globais, houve um agravamento no indicador de ANF (%), fruto do aumento do volume produzido (m³), sem o acompanhamento da facturados (m³).
- Quando comparado ao período anterior, na EPASCABINDA, verifica-se um aumento nos valores facturados (AOA), enquanto que a cobrança (AOA) manteve-se semelhante ao reportado no período anterior, com impacto negativo a nível do indicador de eficiência de cobrança (%).
- A EPASCABINDA, apresenta um bom rácio de trabalhadores para 1000 ligações, com um incremento de 564 novas ligações.

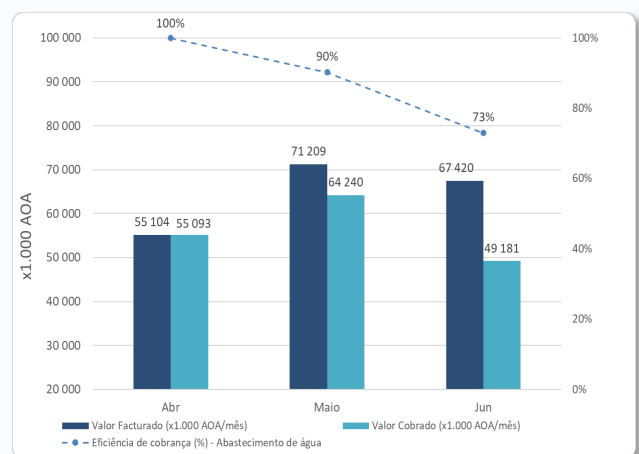
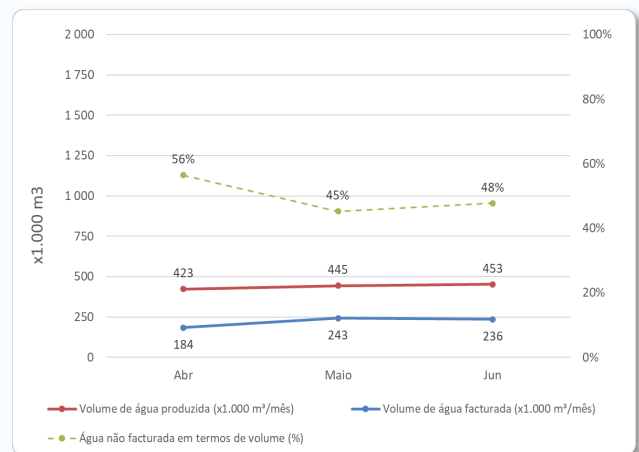
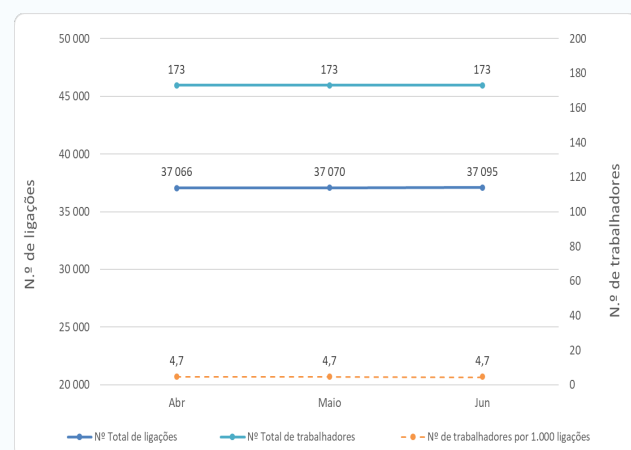


Uíge

EASU-E.P.

Incluem-se dados do Município de Uíge e Negage

- Em termos globais, a EASU, apresentou volumes produzidos/facturados (m³) muito próximos ao reportado no período anterior, mas com ligeiro agravamento no indicador de ANF (%).
- Verifica-se uma ligeira melhoria no indicador de eficiência de cobrança (%), fruto do aumento nos valores cobrados (AOA), face ao período anterior.
- O rácio de trabalhadores para 1.000 ligações mantém-se adequado.



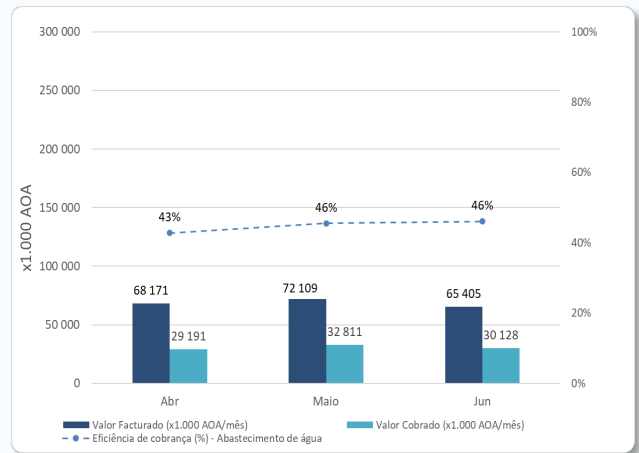
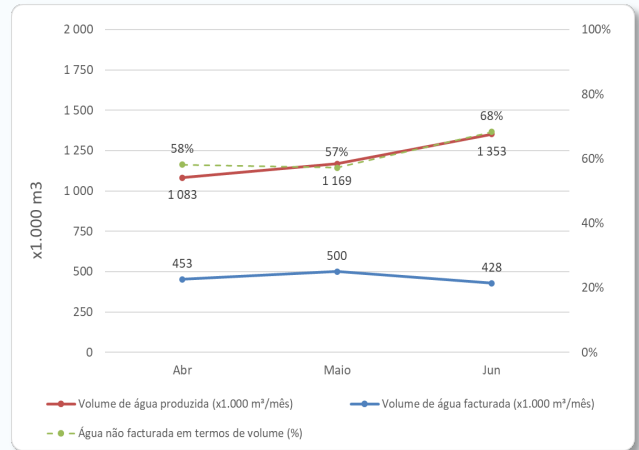
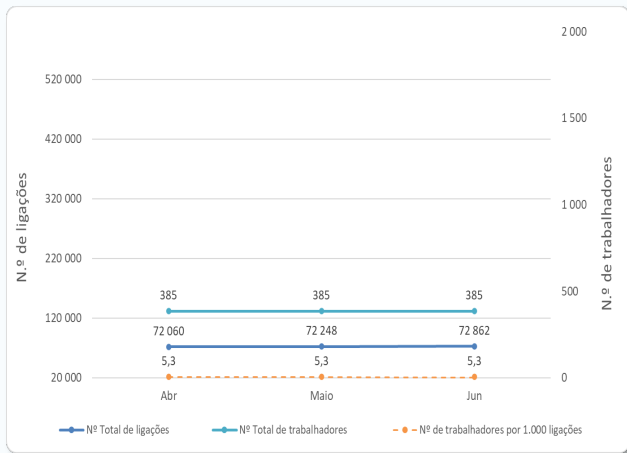
EPAS com > 50.000 ligações

Huambo

EASH-E.P.

Incluem-se dados dos Municípios do Huambo e Caála

- Neste período, verifica-se um ligeiro agravamento do indicador de ANF (%), face ao trimestre anterior, fruto do aumento do volume de água produzido (m³), sem o devido acompanhamento da facturada (m³).
- A semelhança do período anterior, em termos globais, houve uma redução, nos valores facturados e cobrados (AOA), com o indicador de eficiência de cobrança (%), permanecendo muito abaixo do esperado.
- Salienta-se o incremento de 1.648 no número de ligações, construídas no âmbito do PDISA 2.

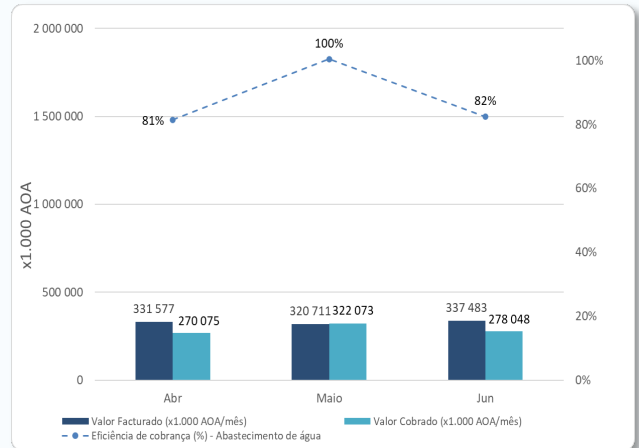
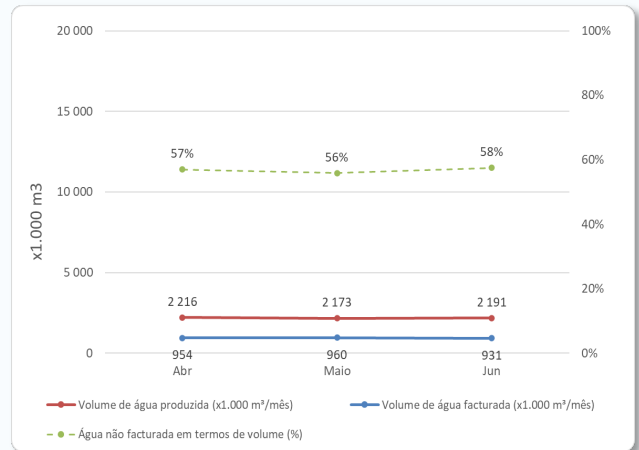
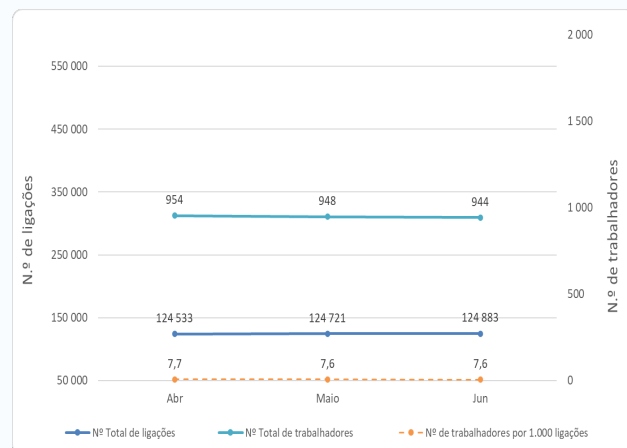


Benguela

EASB-E.P.

Incluem-se dados de todos os Municípios da província de Benguela, incluindo Lobito (7)

- Em termos médios, houve um ligeiro aumento no volume produzido (m³), enquanto que a facturação (m³), apresentou uma ligeira redução, com impacto negativo no indicador de ANF (%), que permanece acima do desejado.
- Em termos médios, ao contraio do período anterior, verificou-se uma ligeira redução nos valores facturados (AOA), enquanto que a cobranças (AOA) aumentou, com impacto positivo no indicador de eficiência de cobrança (%), sobretudo em Maio (>100%).
- Houve um incremento de 557 novas ligações, face a Mar/24.



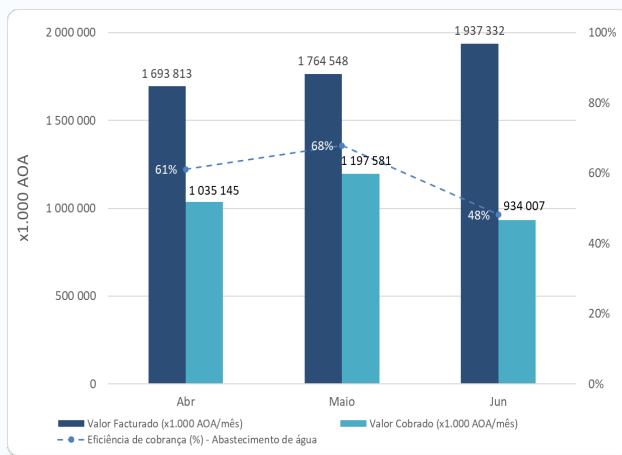
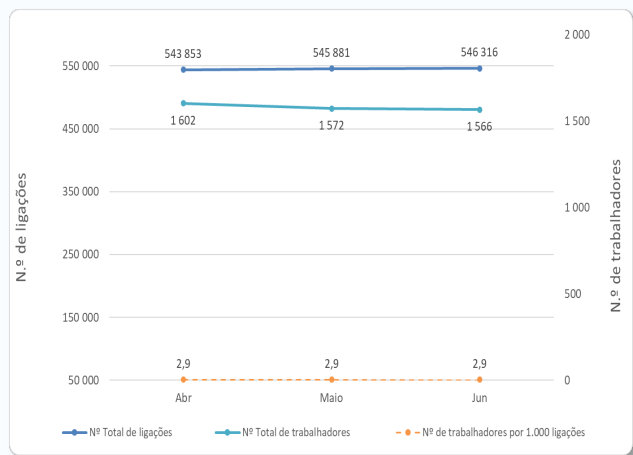
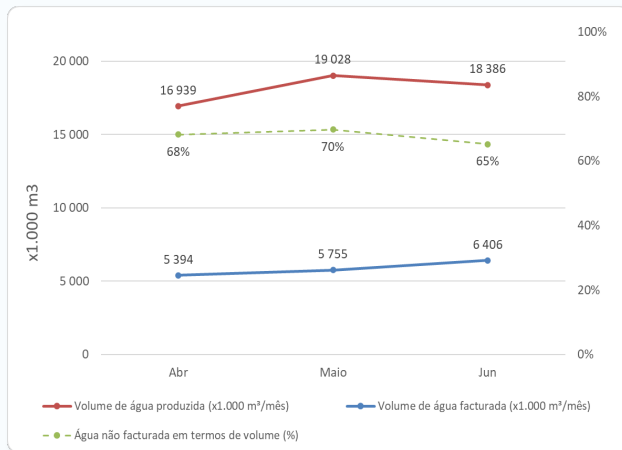
EPAS com > 50.000 ligações

Luanda

EPAL-E.P.

Incluem-se dados de todos os Municípios da província de Luanda.

- Em termos médios, verifica-se um ligeiro aumento nos volumes de água produzida (m³) e volume de água facturada (m³), quando comparado ao período anterior. Com o desempenho do indicador ANF (%) semelhante ao perdido anterior, muito acima do desejado.
- Em termos globais, houve um ligeiro aumento dos valores facturados (AOA) e cobrados (AOA), sem impacto no indicador de eficiência.
- De salientar o bom rácio de trabalhadores por 1.000 ligações.



Glossário:

Água não facturada em termos de volume (%) – Este indicador destina-se a avaliar o nível de sustentabilidade da gestão do serviço em termos económico-financeiros, no que respeita às perdas económicas correspondentes à água que, apesar de ser captada, tratada, transportada, armazenada e distribuída, não chega a ser facturada aos utilizadores. É definido como a percentagem de água entrada no sistema que não é facturada (nota: água não facturada é obtida pela determinação da água produzida e da água facturada, sendo que, em alguns casos a inexistência de caudalímetros e, contadores domiciliários obrigou à realização de estimativas).

Eficiência de cobrança (%) – Este indicador destina-se a avaliar a eficácia do processo de cobrança. É definido pelo quociente entre o valor total cobrado, em AOA, e o valor total facturado em AOA, durante o período de referência.

N.º de trabalhadores por 1.000 ligações (n.º/1.000 ramais) – Este indicador destina-se a avaliar o nível de sustentabilidade da gestão do serviço em termos de produtividade física dos recursos humanos, no que respeita à existência de um número adequado de trabalhadores. É definido pelo N.º de funcionários da entidade gestora, afectos ao serviço de abastecimento de água e saneamento (se aplicável), expresso por 1.000 ramais/ligações, incluindo chafarizes, que são considerados como uma ligação de água (valor indicativo de referência: < 50 000 ligações: até 6 trabalhadores; > 50 000 ligações: 3 a 6 trabalhadores).

Este Boletim Sectorial foi elaborado pela Direcção Nacional de Águas (DNA), do Ministério de Energia e Águas (MINEA), com o apoio do Banco Africano de Desenvolvimento (AfDB). Tem por objectivo permitir o acompanhamento de alguns indicadores de desempenho das 18 entidades gestoras de sistemas de abastecimento de água e saneamento existentes no País (EPAS). Os dados e informação necessária à produção do presente Boletim foram obtidos a partir das EPAS.

Direcção Nacional de Águas
Ministério da Energia e Águas
(DNA/MINEA)

Rua Cónego Manuel das Neves 234,
12º andar, Luanda
República de Angola